



Do que vamos conversar aqui...

- Vamos conversar sobre os apoios que os chamados Fundos comunitários estão a disponibilizar para projetos ligados desenvolvimento social (inclusão social, promoção da cidadania, da educação e da saúde -nalguns domínios- , da ação social, cultural e comunitária)



Abel Ribeiro - Fevereiro 2015




UM POUCO DE HISTÓRIA E DE MUITOS EQUÍVOCOS...

- OS “MÍTICOS” FUNDOS ESTRUTURAIS...
- O chamado “dinheiro europeu”
- Somos “caçadores” mal “armados”



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

OS ATUAIS FUNDOS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

Os “míticos” Fundos Estruturais não são mais do que os contributos de todos os Estados Membros , “armazenados” e “distribuídos”, como num sistema de distribuição de água... 

FSE – FUNDO SOCIAL EUROPEU

FEDER – FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FEADER – FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA E DE DESENVOLVIMENTO RURAL

FEAMP – FUNDO EUROPEU PARA OS ASSUNTOS MARÍTIMOS E PESCAS

FUNDO DE COESÃO - destina-se a apoiar as ações no domínio do ambiente, no domínio dos transportes , mormente os transportes ferroviários, pelas vias navegáveis interiores e marítimos, os sistemas de transporte intermodais e sua interoperabilidade, a gestão do tráfego rodoviário, marítimo e aéreo, o transporte urbano limpo e os transportes públicos.

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

O “Triângulo de Lisboa” como matriz de orientação da aplicação dos FEEI desde 2000


A Estratégia de Lisboa foi adotada pelo Conselho Europeu de Primavera de 2000, visando transformar a Europa “na economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, capaz de um crescimento económico sustentável, acompanhado da melhoria quantitativa e qualitativa do emprego e de maior coesão social”.

Qualificação



Inovação

Inclusão

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

A cartoon illustration of several people of different ethnicities and ages standing around a large blue globe. The globe is tilted and has a grid of latitude and longitude lines. The people are dressed in casual business attire. The title text is overlaid on the upper part of the globe.

Princípios básicos que regem o funcionamento atual dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

-  ***A subsidiaridade***
-  ***A adicionalidade***
-  ***A razoabilidade***
-  ***A transparência***
-  ***A consorcialidade***
-  ***A elegibilidade***
-  ***A avaliação***

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

OS FEEI E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, NA EUROPA, ATÉ 2020

Inserção dentro da Estratégia Europa 2020, ou seja, prioridade ao ambiente e energia, ao investimento em inovação, na escolaridade e ao combate à pobreza

- As intervenções a apoiar nos Estados Membros pelos FEEI, devem reportar para as 3 iniciativas emblemáticas da UE para a área social :
 - Agenda para as novas competências e emprego
 - Plataforma europeia contra a pobreza e exclusão social
 - Iniciativas “Juventude em movimento” e “Emprego Jovem”

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015



OS PROGRAMAS OPERACIONAIS ATUAIS

4 Programas Operacionais Temáticos no Continente

[POCI- COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO](#)

[POISE- INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO](#)

[POCH- CAPITAL HUMANO](#)

[POSEUR- SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS](#)

• 7 Programas Operacionais Regionais

[NORTE](#)

[CENTRO](#)

[LISBOA](#)

[ALENTEJO](#)

[ALGARVE](#)

[AÇORES](#)

[MADEIRA](#)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

OS PROGRAMAS OPERACIONAIS (P.O) ATUAIS

Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia

[ESPAÑA-PORTUGAL](#)

[MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS](#)

[ESPAÇO ATLÂNTICO](#)

[SUDOESTE EUROPEU](#)

[MEDITERRÂNEO](#)

[ESPOM, URBACT, INTERACT e INTERREG C](#)

• 3 Programas de Desenvolvimento Rural

[1 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO CONTINENTE - PDR 2020](#)

2 nas Regiões Autónomas ([AÇORES](#) e [MADEIRA](#))

• 1 Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

[PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020](#)

[PROGRAMA OPERACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA](#)

[PROGRAMA OPERACIONAL FINANCIADO PELO FUNDO EUROPEU DE APOIO A CARENCIADOS](#)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

REGRAS TRANSVERSAIS A TODOS OS P.O

- ✚ PRIORIDADE A PROJETOS INTEGRADOS EM PLANOS GLOBAIS E ABRANGENTES DE INTERVENÇÃO (volgo “projetos estruturantes”)
- ✚ PRIORIDADE A PROJETOS CONSORCIAIS
- ✚ EXCLUSÃO LIMINAR DE PROJETOS QUE NÃO TENHAM A VER COM A MISSÃO, VOCAÇÃO E VISÃO ESTRATÉGICA DA INSTITUIÇÃO OU ORGANIZAÇÃO
- ✚ MAIORAÇÃO A PROJETOS PROMOVIDOS POR ENTIDADES QUE RESPEITEM, NOS SEUS ORGÃOS DE GESTÃO E CORPO DE COLABORADORES PERMANENTES, A IGUALDADE DE GÉNERO
- ✚ AVALIAÇÃO CENTRADA NO ATINGIMENTO DE OBJETIVOS E NÃO, SÓMENTE, NA BOA EXECUÇÃO FINANCEIRA, BASEADA EM INDICADORES DE REALIZAÇÃO, QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS, DEFINIDOS EM SEDE DE CANDIDATURA E CONSTANTES DO TERMO DE ACEITAÇÃO
- ✚ A ELEGIBILIDADE DAS DESPESAS REPORTA, GERALMENTE, A 1 DE JANEIRO DE 2014
- ✚ 60 DIAS ÚTEIS, SEM DILAÇÃO, PARA APROVAÇÃO DE CANDIDATURAS
- ✚ 10 DIAS ÚTEIS, APÓS APROVAÇÃO, PARA RECEBER O ADIANTAMENTO
- ✚ 30 DIAS ÚTEIS, SEM DILAÇÃO, PARA EFETIVAÇÃO DE REEMBOLSOS

Abel Ribeiro Fevereiro 2015



**PORTUGAL
2020**

**ONDE CABE O DESENVOLVIMENTO
SOCIAL (INCLUSÃO SOCIAL, EMPREGO E
QUALIFICAÇÃO) NO PORTUGAL 2020 ?**

traininghouse
FORMAÇÃO · CONSULTORIA · COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Abel Ribeiro · Fevereiro 2015

A especificidade de cada Região

- Na sua qualidade de região menos desenvolvida (taxa máxima de co-financiamento de 85%), os objetivos e áreas de intervenção constam do PO Inclusão Social e Emprego e do PO Capital Humano, estando, em pequena parte, incluídos nos do PO regional, o PO CENTRO 2020, por razões regulamentares
- Contudo, para cada eixo ou área de intervenção afim de complementar, as candidaturas abrirão, em simultâneo para o POISE ou POCH e PO CENTRO 2020

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)
NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES
(Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 85%).
- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)
ALGARVE
(Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 80%).
- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)
LISBOA e MADEIRA
Lisboa (Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 50%) e Madeira (Taxa máxima de cofinanciamento dos Fundos: 85%, por ser uma região ultraperiférica).

R. A. Açores R. A. Madeira

20

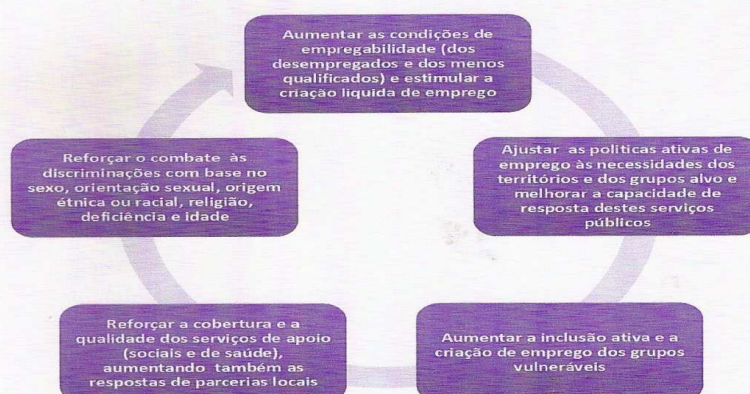
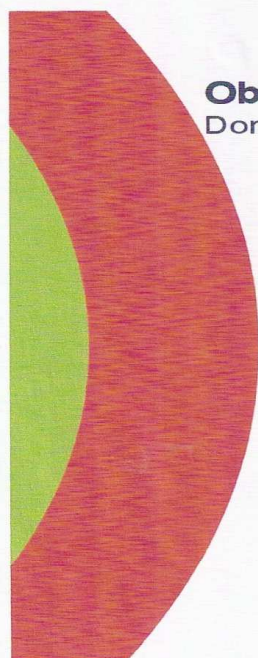
Abel Ribeiro Fevereiro 2015



Os objetivos estratégicos na área da inclusão social e emprego



Objetivos Estratégicos Domínio Temático Inclusão Social e Emprego



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E O COMBATE À POBREZA



Objetivos Específicos

Promover a inclusão social e combater a pobreza



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

O que é apoiado?



- Promoção da igualdade de género e de oportunidades, a desconstrução de preconceitos, o diálogo intercultural e inter-religioso, a inclusão de comunidades migrante, de grupos marginalizados, o combate a todos o tipo de discriminações, a violência doméstica e de género, o tráfico e exploração de seres humanos
- Público alvo : cidadãos que vivem expostos a situações de onde resulta qualquer tipo de discriminação e/ou violência e violação de direitos

São contempladas , entre outras, “ações tipo” como :

- Formação de públicos estratégicos
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo e situações problema
- Ações de sensibilização e informação comunitária

Quem se pode candidatar ?

Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

O que é apoiado?

- **Promoção do desenvolvimento das competências pessoais e socioprofissionais de grupos potencialmente mais vulneráveis**

- **Público alvo : cidadãos excluídos ou em risco de exclusão**

São contempladas , entre outras, "ações tipo" como :

- Formação para a inclusão, vocacionada e feita á medida do público alvo, privilegiando, nomeadamente, os indivíduos, que, por incapacidade ou impossibilidade, não são abrangidos pelas respostas formais de ensino e educação, tais como os DLD, cidadãos com baixas qualificações, cidadãos com deficiência ou incapacidade, jovens em risco, cidadãos com comportamentos aditivos e dependências, cidadãos em situação de reclusão, cidadãos privados de qualquer rendimento e em todas as outras situações que limitem ou inibam a participação plena no quotidiano da sociedade
- Formação de públicos estratégicos
- Financiamento de produtos de apoio
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo e situações problema (tendo como referência, por exemplo, os CLDS, o Programa Escolhas, Mediadores Municipais e Interculturais, Cultura para todos/inclusão pela cultura, Português para todos, Bancos de Voluntariado, entre outros).
- Ações de sensibilização e informação comunitária

Quem se pode candidatar ?

Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

O que é apoiado?

- Promoção do empreendedorismo e da inovação social , de molde a melhorar a capacidade de resposta das **organizações da economia social**
- Público alvo : cidadãos e organizações portadores de ideias inovadoras para a abordagem, “de terreno” ou ao nível da investigação e aprofundamento do conhecimento das problemáticas

São contempladas , entre outras, “ações tipo” como :

- Formação de públicos estratégicos
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo de situações problema
- Financiamento a fundo perdido ou reembolsável
- Ações de sensibilização e informação comunitária

Quem se pode candidatar ?

Pessoas individuais; Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

O que é apoiado?



Alargamento e consolidação das ofertas sociais e de saúde, numa lógica que privilegie as respostas de proximidade

Ampliação e, em casos justificáveis, construção de novos equipamentos, assim como os seus equipamentos

- Reforço das capacidades técnicas dos recursos humanos ao serviço desses equipamentos

São contempladas , entre outras, "ações tipo" como :

- Remodelação, adaptação e eventual construção de equipamentos (financiamento a fundo perdido e/ou reembolsável)
- Projetos estruturantes que incluam o recrutamento de novos recursos humanos
- Formação de públicos estratégicos

Quem se pode candidatar ?

Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

O que é apoiado?

· **Reforçar a abordagem da coesão e intervenção social, contribuindo para visões cada vez mais integradas , multidisciplinares e multifuncionais, das questões da cidadania e inclusão**

· **Público alvo : cidadãos e organizações**

São contempladas , entre outras, "ações tipo" como :

- Formação de públicos estratégicos
- Projetos estruturantes de intervenção junto dos públicos-alvo
- Ações de sensibilização e informação comunitária

Quem se pode candidatar ?

Pessoas individuais; Entidades públicas e privadas, dos 3 setores (lucrativo, não lucrativo e sem fins lucrativos)

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

PROMOVER O EMPREGO E APOIAR A MOBILIDADE LABORAL



Objetivos Específicos

Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

O que é apoiado?

- . Genericamente, neste objetivo temático agrupam-se diversas medidas já em curso, geralmente tuteladas pelo IEFP, mas que, agora, surgem padronizadas numa lógica comum de aposta forte e determinante na integração no mercado de trabalho, de todos aqueles que têm condições objetivas e subjetivas para tal.
- . Trata-se de colocar, sob o mesmo “chapéu”, medidas como os estágios profissionais para jovens e menos jovens, os apoios ao empreendedorismo, as formas ainda existentes de “emprego protegido”, entre outras.
Pouco de novo existe aqui...



Abel Ribeiro - Fevereiro 2015

O que é apoiado?

De novo só existe a inclusão, neste pacote, das medidas emblemáticas da União Europeia, “Jovens em Movimento” e “Emprego dos Jovens”.

- O financiamento proveniente da Iniciativa para o “Emprego dos Jovens”, para o período de 2014-20, destina-se a ser aplicado em ações dirigidas a jovens menores de 29 anos, dando prioridade aos que atualmente não têm emprego, não estudam, nem frequentam qualquer formação, em regiões onde o desemprego juvenil atingiu mais de 25% em 2012(**em Portugal ,são todas as NUTS**).
- Contempla ações de formação e informação não previstas noutras medidas, incentivos ao emprego de jovens, nas situações indicadas e, como novidade, o apoio ao Associativismo Juvenil criador de emprego.

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

O que é apoiado?

O financiamento proveniente da Iniciativa “Jovens em Movimento” para o período de 2014-20, destina-se a ser aplicado em ações dirigidas a jovens menores de 29 anos, dando prioridade aos jovens com formação profissional ou académica, residentes em regiões onde o desemprego juvenil atingiu mais de 25% em 2012, que em Portugal, são todas as NUTS.

- Contempla ações de formação e informação em áreas que sejam pré-requisitos para a mobilidade académica e profissional (línguas estrangeiras, direitos laborais em países estrangeiros, etc), iniciativas de agilização dos sistemas de reconhecimento de habilitações e qualificações, de intercâmbios inter-empresas entre jovens trabalhadores, assim como incentivos á criação e ou padronização de soluções de auto-emprego para jovens de todo o espaço da União.
- Resulta claro que, em ambas as “Iniciativas”, os públicos alvo são os jovens com menos de 29 anos, as Associações Juvenís e os empregadores dos 3 setores, que recrutem jovens, de e em todo o espaço da União.

Abel Ribeiro Fevereiro 2015



O QUE PERMANECE E O QUE SE REFORÇA...

- Poucas novidades existem:

Tratando-se do P.O. que rege os financiamentos que apoiam o sistema educativo e de formação profissional formal, podemos dizer que pouco muda em relação ao POPH



\neq



A não ser (e é importante)...



\neq



- Qualquer entidade, **dos 3 setores**, em qualquer tipologia de formação, pode ser **promotor** de formação, desde que recorra a uma entidade formadora certificada ou a um estabelecimento de ensino público ou da rede particular e cooperativa.

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

Notas finais, aprendidas com a experiência...

- . É impossível meter o Rossio na Rua da Betesga, disse Eça de Queiroz



- . Cuidado com o Efeito Calçadeira !



Abel Ribeiro Fevereiro 2015

Ainda...

- . Reconhecer e respeitar a «alma » da instituição é essencial , ou seja, ter em conta a sua Missão, Vocação e Visão Estratégica
- . Entender que um **projeto estruturante** é aquele que deriva de um plano de intervenção global e de longo prazo, orientador do desenvolvimento da instituição e importante para a situação-problema
- . Ter em conta que a definição do projeto estruturante é **anterior** á busca do financiamento ...

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

Conhecer e identificar as fontes de financiamento é essencial na captação de fundos

- . Saber onde e como procurar
- . Saber quanto e para quê...
- . Conhecer as regras do financiamento
- . Conhecer os critérios de elegibilidade dos custos
- . Ter ética na gestão...
- . Encarar o financiador como um parceiro a respeitar e não como alguém a « enganar »...

Abel Ribeiro Fevereiro 2015

Fontes de informação utilizadas

- Acordo de Parceria entre o Estado Português e a União Europeia (versão de Julho de 2014)
www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/1_AP_Portugal_2020_28julho.pdf
- Versão Final do PO Inclusão Social e Emprego (Novembro de 2014) www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas Operacionais/TEXTOS INTEGRAIS DOS PO/PO_ISE_17Nov14.pdf
- Versão Final do PO Capital Humano (Dezembro de 2014)
www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas Operacionais/TEXTOS INTEGRAIS DOS PO/PO_CH_30dez.pdf
- Versão Final do PO CENTRO 2020 (Dezembro de 2014)
www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas Operacionais/TEXTOS INTEGRAIS DOS PO/PO_Centro_12Dez14.pdf
- Decisão final do Conselho Europeu da Primavera de 2000
<http://www.cnel.gov.pt/InnerPage.aspx?idCat=337&idMasterCat=334&idLang=1&site=agenda-digital>

Abel Ribeiro - Fevereiro 2015